

RELAÇÃO ENTRE CLASSE, RAÇA E MOBILIDADE SOCIAL: PERCEPÇÃO ACERCA DA DESIGUALDADE DE OPORTUNIDADES.

VII Encontro de Programas de Educação Tutorial

Andreza Oliveira da Silva, Jakson Alves de Aquino

O Brasil é um país marcado por diversas desigualdades vindas de uma colonização que explorou e escravizou negros e indígenas, resultando em uma sociedade de classes bem definidas pela herança colonial. Os estudos sobre mobilidade social que focam na desigualdade de oportunidades utilizam como metodologia a análise intergeracional para identificar se há uma melhora na condição de vida entre duas gerações, assim como também existem estudos que analisam as oportunidades na área da educação. Nos dois tipos de análise, a problemática se concentra na discussão, principalmente, de raça e classe de origem. A maior parte da literatura procura identificar qual dos dois fatores tem mais impacto negativo na chance de ascensão de classe. Com base nessa leitura, propus uma análise da percepção acerca da desigualdade de oportunidades, para comparar com os resultados da literatura em questão, a fim de identificar se a conclusão chegada por essa comparativa temporal sobre mobilidade é também sentida pelas pessoas que vivem nessa realidade desigual. A pesquisa foi feita, utilizando os dados de survey realizado pelo PET Ciências Sociais em agosto de 2020, com questionário respondido por 394 pessoas, tendo como variável dependente “dificuldade de subir” e como variável independente “renda” e “cor”. Foi perguntado qual era o motivo da principal dificuldade em ascender de classe atualmente, havendo como respostas “o governo não promove oportunidades suficientes” entre outras.

Palavras-chave: Desigualdades. Oportunidades. Mobilidade social.